

Ler e (re)escrever textos na universidade: Da prática teórica e do processo de aprendizagem-ensino

2≙ EDIÇÃO

Todos os direitos desta edição reservados a Pontes Editores Ltda.

Proibida a reprodução total ou parcial em qualquer mídia
sem a autorização escrita da Editora.
Os infratores estão sujeitos às penas da lei.
A Editora não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nesta publicação.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Dias, Juliana de Freitas. (Org.) Ler e (re)escrever textos na universidade: da prática teórica e do processo de aprendizagem-ensino Campinas, SP: Pontes Editores, 2018 - 2ª Edição Juliana de Freitas Dias (Org.) Bibliografia. ISBN 978-85-7113-985-5

- 1. Leitura e escrita ensino e aprendizagem 2. Meios auxiliares de ensino
- 3. Formação de professores I. Título

Índices para catálogo sistemático:

- 1. Leitura e escrita ensino e aprendizagem 410
- 2. Meios auxiliares de ensino 371.32
- 3. Formação de professores 370.7



Ler e (re)escrever textos na universidade: Da prática teórica e do processo de aprendizagem-ensino

2ª EDIÇÃO

Pontes

Copyright © 2018 - da organizadora representante dos colaboradores

Coordenação Editorial: Pontes Editores

Revisão: Talita Gleycilane Editoração: Eckel Wayne Capa: Deyd Mar Porto

Fotografias de abertura: Débora Amorim

CONSELHO EDITORIAL:

Angela B. Kleiman

(Unicamp – Campinas)

Clarissa Menezes Jordão

(UFPR – Curitiba)

Edleise Mendes

(UFBA – Salvador)

Eliana Merlin Deganutti de Barros

(UENP – Universidade Estadual do Norte do Paraná)

Eni Puccinelli Orlandi

(Unicamp - Campinas)

Glaís Sales Cordeiro

(Université de Genève - Suisse)

José Carlos Paes de Almeida Filho

(UNB – Brasília)

Maria Luisa Ortiz Alvarez

(UNB – Brasília)

Rogério Tilio

(UFRJ - Rio de Janeiro)

Suzete Silva

(UEL - Londrina)

Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva

(UFMG - Belo Horizonte)

PONTES EDITORES

Rua Francisco Otaviano, 789 - Jd. Chapadão Campinas - SP - 13070-056 Fone 19 3252.6011 ponteseditores@ponteseditores.com.br www.ponteseditores.com.br

SUMÁRIO

UNIDADE 1 - LEITURA ATIVA

CAPÍTULO 1 POR UMA CONCEPÇÃO DE LEITURA COMO INTERAÇÃO E POR UMA EDUCAÇÃO ENGAJADA
CAPÍTULO 2 TEXTOS E INTERTEXTOS: REFLEXÕES NAS PRÁTICAS AUTORAIS ACADÊMICAS
UNIDADE 2 - LEITURA ANALÍTICA
CAPÍTULO 3 RI MELHOR QUEM RI NA ESCOLA: QUANDO O TEXTO HUMORÍSTICO É TAMBÉM PEDAGÓGICO69 Aya Ribeiro
CAPÍTULO 4 COESÃO E COERÊNCIA: DA ANÁLISE FRÁSTICA À TEXTUAL107 Rodrigo Albuquerque Ana Adelina Lôpo Ramos
CAPÍTULO 5 COMO USAR O DICIONÁRIO PARA COMPREENSÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL?

UNIDADE 3 - LEITURA CRÍTICA

CAPÍTULO 6 VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E PRECONCEITO LINGUÍSTICO
CAPÍTULO 7 LINGUAGEM E PODER: POR UM OLHAR CRÍTICO SOBRE OS TEXTOS
UNIDADE 4 - PRÁTICA DE TEXTOS: ESCREVENDO GÊNEROS ACADÊMICOS
CAPÍTULO 8 PRÁTICA DE TEXTOS: O TEXTO ARGUMENTATIVO
CAPÍTULO 9 RESUMO E RESENHA NO CONTEXTO ACADÊMICO255 Rosineide Magalhães de Sousa
CAPÍTULO 10 NOTAS SOBRE ESTILO
CAPÍTULO 11 CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDOS GRAMATICAIS À PRODUÇÃO DE TEXTOS
LABORATÓRIO DE TEXTOS341
POSFÁCIO

Ao ensaiar escrever sobre a importância do ato de ler, eu me senti levado - e até gostosamente - a "reler" momentos fundamentais de minha prática, guardados na memória, desde as experiências mais remotas de minha infância, de minha adolescência, de minha mocidade, em que a compreensão crítica da importância do ato de ler se veio em mim constituindo." Paulo Freire, 1989.

LER E (RE)ESCREVER TEXTOS NA UNIVERSIDADE

Apresentando nossa tarefa

Ler, compreender o que se lê e escrever textos em diferentes gêneros acadêmicos são objetivos comumente traçados por professores e estudantes no meio universitário. O desafio que propomos nesse livro realça a relevância de um processo de leitura engajado em uma concepção interacional da linguagem que engloba os seguintes caminhos: leitura ativa leitura analítica e leitura crítica. Após refletirmos sobre esses três aspectos relacionados à leitura é que vamos adentrar na prática da escrita dos gêneros acadêmicos, como resumo e resenha crítica, bem como abordaremos questões de estilo e a reflexividade gramatical aplicada aos textos.

A nossa proposta neste livro é construir um caminho teórico e metodológico crítico e criativo para ser usado no trabalho inicial com leitura e escrita em nível universitário. Os textos foram escritos por professores e professoras da Universidade de Brasília em uma linguagem acessível para estudantes de diferentes áreas de conhecimento. Propomos que os textos sejam utilizados em práticas pedagógicas engajadas com uma visão crítica de mundo, no bojo de processos reflexivos e também prazerosos de aprendizagem ativa. No título reforçamos a nossa visão sobre o que chamamos ser uma 'aprendizagem ativa', tendo em vista a escolha pela inversão do termo tão conhecido 'processo de ensino-aprendizagem' por 'processo de aprendizagem-ensino'. Para que essa inversão realmente se concretize nas salas de aula, sugerimos que cada texto desse livro seja explorado por meio de um gênero acadêmico

voltado para leitura ativa, o PROTOCOLO DE LEITURA. A partir de seis perguntas que instigam uma leitura ativa, analítica e crítica dos textos, o/a leitor/a poderá dialogar com o texto, resgatando suas experiências passadas, tanto de vida como de leitura, e poderá ainda propor sugestões aos textos.

Outra novidade deste livro está na forma como apresentamos os/as autores/as de cada capítulo ao final de cada leitura. A inspiração está em Paulo Freire (1981) que trata em seu texto "A importância do ato de ler" sobre como a leitura da 'palavramundo' envolveu sua experiência existencial. Em suas palavras, "retomo a infância distante, buscando a compreensão do meu ato de ler, em um mundo particular (...) absolutamente significativo. Neste esforço, a que vou me entregando, recrio e revivo, no texto em que escrevo, a experiência vivida". A partir da leitura de pequenos textos de apresentação dos/as autores/as podemos nos aproximar de cada um/a deles/as de uma maneira inusitada, o que contribui para que o olhar sobre autoria seja modificado, pois propicia uma intimidade maior, uma aliança entre leitor/a e autor/a, além de possibilitar a partilha de experiências de vida de pesquisadores/as em sua essencialidade, o que materializa, um encontro entre leitor e autor como seres humanos. Esses textos foram escritos, em sua maioria, por estudantes da Universidade de Brasília a partir de um projeto chamado "Professores Inspiradores"¹.

Dessa maneira, tanto em termos de conteúdo como de forma, os textos deste livro respaldam a abertura de novos 'espaços' dialógicos em sala de aula ao trazer reflexões e atividades para um trabalho pedagógico mais significativo, prático e, poderíamos até dizer, ousado no sentido de estar assentado nas concepções pósmodernas de texto e de textualidade: as concepções discursivas críticas e sociointeracionais da linguagem. Neste livro, falar de texto será falar de interação.

¹ Este projeto foi baseado, por sua vez, nos pilares do Projeto Mulheres Inspiradoras, da professora da SEEDF Gina Vieira Ponte que, pessoalmente, atuou comigo, Juliana Dias, na condução de produção dos textos autorais dos/as estudantes a partir de dinâmicas de escrita criativa.

CARTA AO/À LEITOR/A:

Caro leitor e cara leitora estudante,

Neste livro, você encontrará um caminho teórico e metodológico seguro para o trabalho que você desenvolverá em torno de seus próprios textos e de suas leituras na vida universitária. O que acontece é que nos vemos, diversas vezes, solitários diante de um abismo entre o que está escrito nos compêndios gramaticais e manuais de escrita científica e nosso cotidiano acadêmico repleto de demandas crescentes, trabalhos, resenhas, fichamentos, seminários e aulas e mais aulas. A sensação que prevalece costuma ser a de que as aulas de leitura e produção textual representam perda de tempo ou repetição dos conhecimentos adquiridos no Ensino Médio. Observamos um ponto de dispersão entre os professores dessa área ao darem, muitas vezes, primazia aos conhecimentos estruturais da língua, por vezes, muito complexos para alunos que não cursam Letras, em detrimento do trabalho efetivo com os gêneros que circulam na Universidade, provocando essa sensação de perda de sentido da disciplina no interior da sala de aula. Neste livro, você, caro/a aluno/a, terá a oportunidade de desenvolver senso crítico e autoria em seus textos, deixando de lado, finalmente, os esquemas de produção textual encaixados em padrões discursivos do vestibular, os quais foram massivamente repisados no Ensino Médio. Nossa primeira tarefa nesta obra deve ser a de desencaixar esse esquema discursivo cristalizado em sua mente, para que você possa se reencontrar dentro de seus próprios textos. Cada vez que se tem a oportunidade de escrever com criatividade, de experimentar, de ousar e de testar sua autonomia na fase da reescrita, especialmente ao receber seu texto avaliado cuidadosamente (por meio de estratégias

Ler e (re)escrever textos na universidade: Da prática teórica e do processo de aprendizagem-ensino

de avaliação de textos baseadas em uma concepção sócio-interacional da linguagem, como, por exemplo, bilhetes orientadores; legendas corretivas, entre outras), você estará cada vez mais apto/a a compreender para além dos processos linguísticos que envolvem as produções de texto, pois, você estará, sobretudo, construindo elementos pessoais sobre suas identidades de escritor, sobre quem 'sou eu' produzindo textos, orais e escritos, na vida acadêmica e para além dela.

Esperamos que seja uma jornada prazerosa!

Juliana de Freitas Dias Professora da Universidade de Brasília Organizadora da o<mark>bra"</mark>